

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL NA PRÁTICA: PRODUÇÃO DE VIDEOCAST PARA IDENTIFICAÇÃO DE FALHAS DE COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Debora Caroline Silva - Senai Itajaí-SC
debora.caroline@edu.sc.senai.br

INTRODUÇÃO: A comunicação organizacional é considerada um dos pilares essenciais para o funcionamento eficiente de qualquer empresa, influenciando processos, produtividade, clima organizacional e relações interpessoais. No contexto empresarial contemporâneo, marcado por múltiplos canais de informação, alta velocidade de troca de dados e necessidade de precisão, desenvolver competências de comunicação clara, ética e assertiva torna-se indispensável.

A Unidade Curricular *Comunicação Empresarial* (28 horas), do curso de Aprendizagem Industrial de Assistente Administrativo, foi estruturada para desenvolver essas competências por meio de uma proposta prática baseada em projeto. O setor fictício de Recursos Humanos da empresa identificou falhas de comunicação recorrentes entre colaboradores, e o desafio proposto aos estudantes consistiu em mapear esses ruídos comunicativos e transformá-los em um videocast ou livro ilustrado, destacando situações reais de má interpretação, falhas de escuta, problemas na transmissão da mensagem e impactos no processo de trabalho. A prática fundamentou-se em metodologias ativas, reforçando protagonismo, análise crítica e aplicação contextualizada dos conteúdos.

METODOLOGIA: A UC foi organizada em 7 encontros, totalizando 28 horas, e estruturada como um projeto em duas etapas principais. Inicialmente, ocorreu uma exposição dialogada sobre comunicação empresarial, linguagem verbal e não verbal, técnicas de oralidade, interpretação do contexto comunicativo e estrutura de documentos. Para sensibilizar os estudantes sobre os ruídos comunicacionais, foi aplicada a Dinâmica da Galinha, que simulou falhas de transmissão de informações, gerando reflexão sobre clareza e objetividade.

Na etapa seguinte, foram estudadas técnicas de feedback, condução de reuniões, planejamento de apresentações orais, LGPD, atendimento a stakeholders e classificação

de documentos. Após esse embasamento teórico, iniciou-se o desafio: identificar situações reais de comunicação inadequada vivenciadas pelos próprios alunos em contextos de trabalho ou estudo.

Em grupos, os estudantes roteirizaram um videocast utilizando técnicas de reunião, registraram atas, distribuíram papéis, planejaram cenários, coletaram informações e organizaram o conteúdo no editor de textos. Posteriormente, desenvolveram o roteiro final, montaram o cenário (físico ou digital), definiram responsáveis por fala, gravação e edição e produziram o videocast como produto final.

A avaliação incluiu teste diagnóstico inicial, entrega de roteiros, checklist do produto final e observação da participação e postura profissional.

RESULTADOS: Os estudantes demonstraram forte engajamento durante o projeto, reconhecendo com facilidade situações de falhas comunicativas em seus próprios contextos. As simulações e discussões permitiram identificar problemas como instruções incompletas, interpretações equivocadas, falta de escuta ativa e ausência de alinhamento entre equipes.

O videocast final apresentou análises críticas, reconstrução de episódios de comunicação falha e sugestões de melhoria, evidenciando apropriação dos conceitos estudados. Os grupos demonstraram capacidade de planejar reuniões, aplicar feedback estruturado, utilizar linguagem técnica adequada e organizar documentos de forma coerente.

A atividade também fortaleceu competências socioemocionais, como empatia, cooperação, postura profissional, responsabilidade e regulação emocional durante gravações e diálogos.

CONCLUSÕES: A prática demonstrou grande potencial para desenvolver habilidades essenciais de comunicação empresarial, integrando teoria e prática em um contexto significativo. O uso do videocast como produto final possibilitou maior envolvimento dos estudantes, consolidando a aprendizagem ativa, estimulando criatividade e promovendo reflexão sobre a comunicação no ambiente de trabalho. Como continuidade, sugere-se ampliar a análise para incluir padrões de comunicação entre setores, estudo de feedback 360° e aprofundamento no uso de ferramentas digitais de registro e alinhamento. A proposta mostrou-se eficaz, replicável e alinhada com os princípios formativos da Educação Profissional.

Palavras-chave: Comunicação empresarial; Videocast; Feedback; Competências digitais; Metodologias ativas.